

ANÁLISE DE CLUSTER PARA VARIÁVEIS MORFOMÉTRICAS EM CAPRINOS NATIVOS DO SEMIÁRIDO BAIANO

Brandon Nascimento¹; Mariana de Souza¹; Dáffine Évelly Magalhães¹; Caio Victor Carvalho^{2*}

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia. ²Universidade Federal da Bahia. *caio.victor@ufba.br

Conhecer as características corporais dos animais localmente adaptados é importante para compreendê-los e para traçar estratégias que promovam a conservação destes recursos genéticos. Estudos de avaliações morfométricas consistem nos primeiros passos para obter informações sobre os animais a serem conservados, além de úteis no processo de seleção para os animais utilizados para reprodução, devido a simplicidade na obtenção das medidas corporais. Diferentes medidas morfométricas são utilizadas para caracterizar raças caprinas nativas, seja para descrever os genótipos ou como possíveis critérios de seleção. Como muitas características são obtidas nas avaliações morfométricas, a utilização das técnicas de análise multivariada torna-se importante, principalmente quando deseja-se avaliar o agrupamento dos diferentes genótipos presentes em uma região. Assim, objetivou-se avaliar a melhor técnica para agrupamento de caprinos criados no semiárido baiano. Foram coletadas informações morfométricas de 115 cabras adultas sem padrão racial definido, criadas em diferentes localidades do semiárido baiano, a saber: perímetro torácico; comprimento corporal; perímetro da canela; tamanho das orelhas; comprimento da cabeça; largura da cabeça; altura na cernelha; altura do sacro; comprimento da garupa e peso corporal. Essas características foram avaliadas empregando a técnica de análise de cluster, sob oito diferentes métodos. A distância utilizada no cálculo da matriz de dissimilaridade foi a euclidiana padronizada. Os métodos foram comparados por meio do cálculo da correlação cofenética (COF), que mede o ajuste entre a matriz de dissimilaridade e a matriz gerada após a aplicação dos métodos, denominada matriz cofenética. Valores de COF maiores que 0,7 indicam que o método é adequado para agrupar os genótipos. Os resultados indicaram o método UPGMA como o de melhor capacidade para agrupar os animais, com COF de 0,734. Os demais métodos apresentaram resultados para COF inferiores a 0,70, indicando distorções significativas nos agrupamentos por eles formados: Método de link simples ou método do vizinho mais próximo (0,573); Método de link completo ou método do vizinho distante (0,609); Método de Ward (0,429); Método D2 de Ward (0,545); Método WPGMC (0,575); método UPGMC (0,612) e método WPGMA (0,599). Logo o método UPGMA apresentou melhor desempenho no agrupamento dos animais.

Palavras-chave: Análise multivariada; Nordeste; Conservação de recursos genéticos.

Agradecimentos: Projeto INCITE/FAPESB: Soluções sustentáveis para a produção de pequenos ruminantes no semiárido baiano.